

PLANO DE ACTIVIDADES 2014

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, EM - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2014.

O ano de 2013 foi o primeiro de vigência do Contrato Programa celebrado entre a CMA e a Ecalma, abrangendo as áreas de actividade Flexibus e Parques de Estacionamento CMA. Em 2014, o Contrato Programa será renovado à luz dos resultados obtidos em 2013 e em conformidade com os objectivos sociais que a CMA pretende atingir com a exploração destes equipamentos.

Em 2014, a Ecalma, com base no Regulamento Específico de Estacionamento e Circulação da UGEC Costa da Caparica – Praias, prosseguirá a fiscalização, já iniciada este ano, naquela zona.

O actual quadro de recessão económica sofrerá certamente um agravamento em 2014 consequência da entrada em vigor do Orçamento Geral do Estado para 2014 já aprovado na generalidade em sede da Assembleia da Republica, com particular relevância nos rendimentos disponíveis das famílias. Esta situação terá repercussões negativas em todas as áreas de actividade da empresa. A Ecalma procurará estratégias e acções que possam incentivar os utentes a utilizar os meios de estacionamento legais à disposição, desincentivando a prática de transgressões com as inerentes consequências financeiras que daí advêm para os próprios: taxas e coimas. Para o efeito a Ecalma pretende disponibilizar novos meios de pagamento mais cómodos e eficazes bem como a alteração de tarifários em função da procura.

Os documentos de gestão previsional para 2014, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Plano de Investimentos/Financiamento
- Parecer do Fiscal Único

Os indicadores de execução orçamental, disponíveis à data, estiveram na base da concepção dos documentos previsionais anexos ao Plano de Actividades e Orçamento para 2014.

As áreas de intervenção da Ecalma são:

- Gestão de Veículos em Fim de Vida (VFV's);
- Exploração/gestão dos parques de estacionamento, incluindo os sazonais das praias do Rei e Rainha e da Costa da Caparica;
- Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à Ecalma;
- Gestão de lugares de residentes;
- Gestão do Flexibus.

Em todas estas actividades, o Conselho de Administração, seguindo as orientações estratégicas traçadas pela Câmara Municipal de Almada, propõe-se a:

- Assegurar a remoção e gestão das viaturas em fim de vida no espaço público libertando assim mais lugares de estacionamento;

- Assegurar a exploração/gestão dos parques sazonais das praias do Rei e Rainha;
- Gerir os parques de estacionamento CMA, de acordo com as orientações aprovadas pela Câmara levando a cabo campanhas de divulgação no sentido de rentabilizar os lugares existentes e cumprir os pressupostos constantes do Contrato Programa;
- Continuar com a exploração do parque de estacionamento na Costa da Caparica;
- Dar continuidade à exploração/gestão do parque da Avenida Afonso Henriques, estudando novas soluções que permitam alargar os níveis de ocupação (avenças), reflectir em conjunto com a CMA no sentido de se tomarem decisões em relação ao futuro do referido parque;
- Dar continuidade à fiscalização de estacionamento no espaço público da cidade garantindo rotatividade nas zonas tarifadas, garantindo uma adequada utilização das zonas destinadas aos residentes, e o acesso de pessoas com mobilidade reduzida a lugares a elas reservados;
- Desenvolver um estudo de implementação da Tarifa Máxima Diária nos parquímetros, reduzindo assim a penalização, para o utilizador, por meio de coimas;
- Assegurar a gestão do Flexibus – sistema de mobilidade inclusiva – no quadro dos princípios orientadores que integram o Contrato Programa com a Câmara Municipal;
- Realizar campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral, aos comerciantes e aos utentes, sobre o estacionamento tarifado.

RECURSOS HUMANOS

Quadro de pessoal

	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013
Técnico Superior - Jurista (*)	2	2	2	2
Técnico Especialista - TOC	1	1	1	1
Técnico Especialista - Adm. & Fin.	1	1	1	1
Técnico Especialista - Fiscalização	1	1	1	1
Técnico Especialista - Designer (*)	1	1	1	1
Assistente Administrativa	2	2	2	2
Agentes de Fiscalização	29	27	27	27
Operadores de Equipamento de Gestão (parques)	12	18	18	18
Operadores de Equipamento de Gestão	2	2	2	2
Auxiliares Serviços Administrativos de Fiscalização	7	7	7	7
Motoristas	1	2	2	2
Motoristas Transportes Públicos	4	4	4	4
Auxiliares Serviços Administrativos	1	1	1	1
QUADRO DO PESSOAL	64	69	69	69

(*) 1 advogada e 1 designer a tempo parcial

O quadro de pessoal é composto por 69 trabalhadores, todos com vínculo efectivo, não devendo sofrer alterações em 2014. À semelhança do que acontece todos os anos, de Junho a Setembro, a Ecalma contratará a termo certo trabalhadores indispensáveis ao funcionamento dos parques sazonais da Costa de Caparica e praias do Rei e Rainha. Será dada continuidade ao processo de Acordo de Empresa em fase de negociação com o Sindicato representativo dos trabalhadores (STAL).

Instalações

Não tendo sido possível, por se ter revelado demasiado oneroso, proceder à intervenção de fundo na cobertura do edifício, decidiu a Administração da Ecalma proceder à aquisição da cobertura provisória, em Setembro do corrente ano. Esta aquisição significará em 2014 uma economia de gastos de aproximadamente 30.000 euros na rubrica “Rendas e Alugueres”. Em Outubro do corrente ano, iniciou-se a substituição do piso de alguns gabinetes por revestimento lavável que se prevê venha a estar concluída até ao final do ano.

Em 2014, a empresa prosseguirá com um conjunto de intervenções ao nível das instalações da Sede, nomeadamente uma remodelação nos vestiários e balneários utilizados pelos Agentes de Fiscalização e na sala de refeições. Por outro lado, está previsto equiparem-se algumas salas com aparelhos de ar condicionado diminuindo-se, desta forma, o nível de humidade e tornando-as mais acolhedoras, sobretudo no Inverno.

Durante o próximo ano, pretende-se proceder a uma alteração do circuito eléctrico resolvendo as quebras de energia que ocorrem na Sede da Ecalma e que perturbam o normal funcionamento da empresa.

Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

O Conselho de Administração continua a considerar a saúde ocupacional como prioridade e tenciona manter o seguro de saúde, actualmente existente para todos os trabalhadores, e que cobre internamento, ambulatório e estomatologia.

Em 2014, a empresa dará continuidade ao processo de renovação do fardamento que com o uso se foi desgastando, adequando-o às necessidades e funções profissionais exercidas.

Formação

Com o objectivo de melhorar o desempenho e as competências profissionais dos trabalhadores da Ecalma, em 2014 continuar-se-á a investir na adequada formação profissional dos trabalhadores. Estão previstas 3 acções de formação: uma dirigida aos trabalhadores da empresa com funções profissionais mais sensíveis e sujeitas a grande pressão, outra destinada às chefias directas e intermédias e, uma última orientada para os Agentes de Fiscalização.

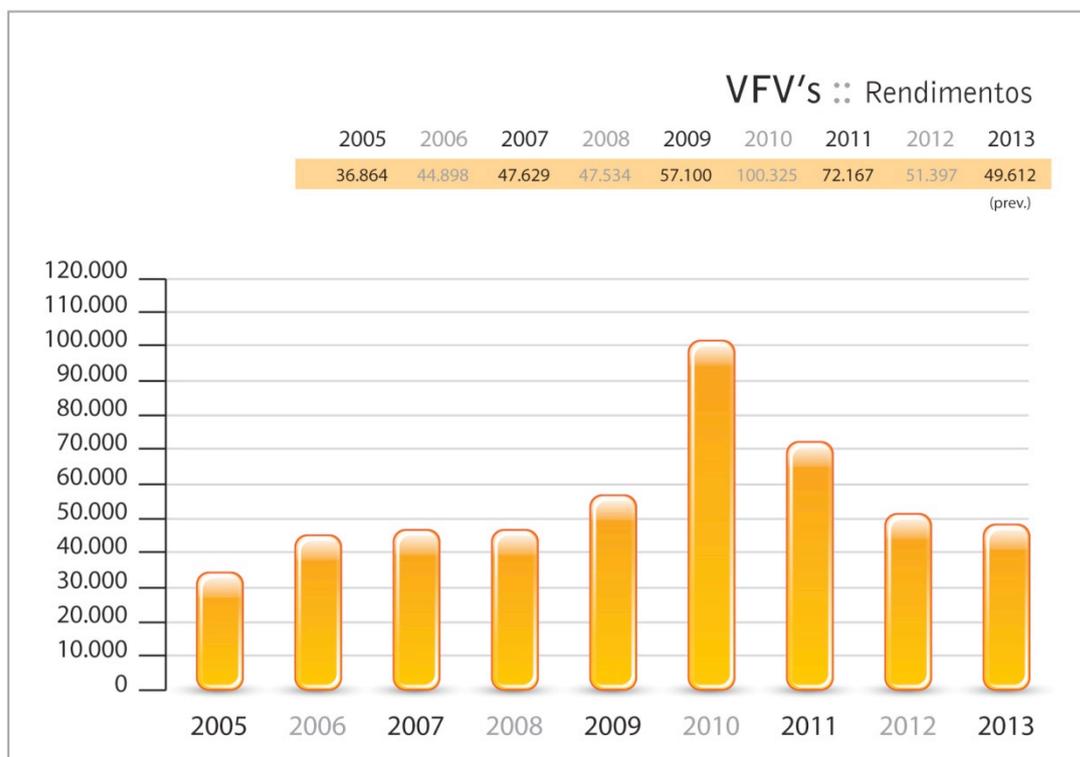
ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

Viaturas em fim de vida (V.F.V's)

Prevê-se para 2014 a tendência de decréscimo de rendimentos provenientes desta área de actividade, registada sobretudo a partir de 2010 e que se manteve em 2013. A necessidade de destacar recursos humanos para as actividades sazonais, por via da entrada em vigor do Regulamento Específico de Estacionamento e Circulação da UGEC Costa de Caparica – Praias, por um lado e a natural redução de VFV's na cidade (mais de 3.500 removidos e desmantelados) por outro, tiveram como consequência uma redução desta actividade.

Estima-se para 2014 um rendimento de 45.000 euros.

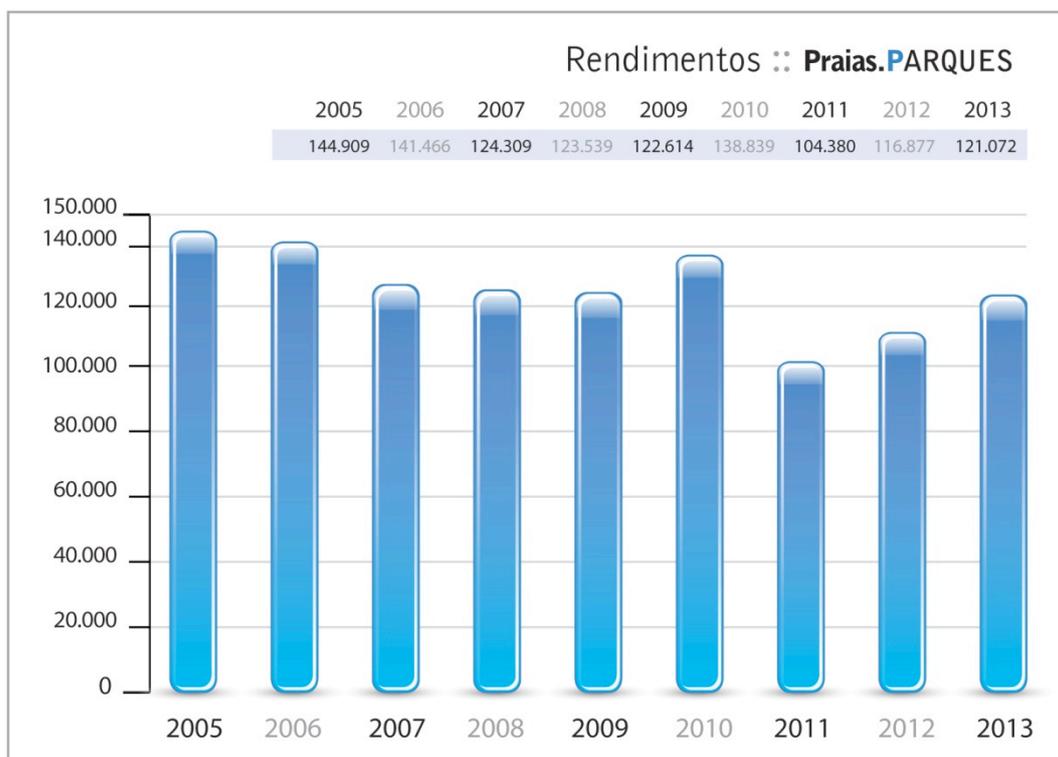
O quadro abaixo mostra a quebra verificada nos VFV's:



Parques (sazonais) das praias do Rei e Rainha

Tendo em consideração que os resultados de exploração destes parques dependem, em grande parte das condições climatéricas, e tendo também em atenção o reforço das medidas de austeridade previstas no OGE para 2014 orçamenta-se, prudentemente, um valor de 120.000 euros, valor próximo da execução previsual de 2013.

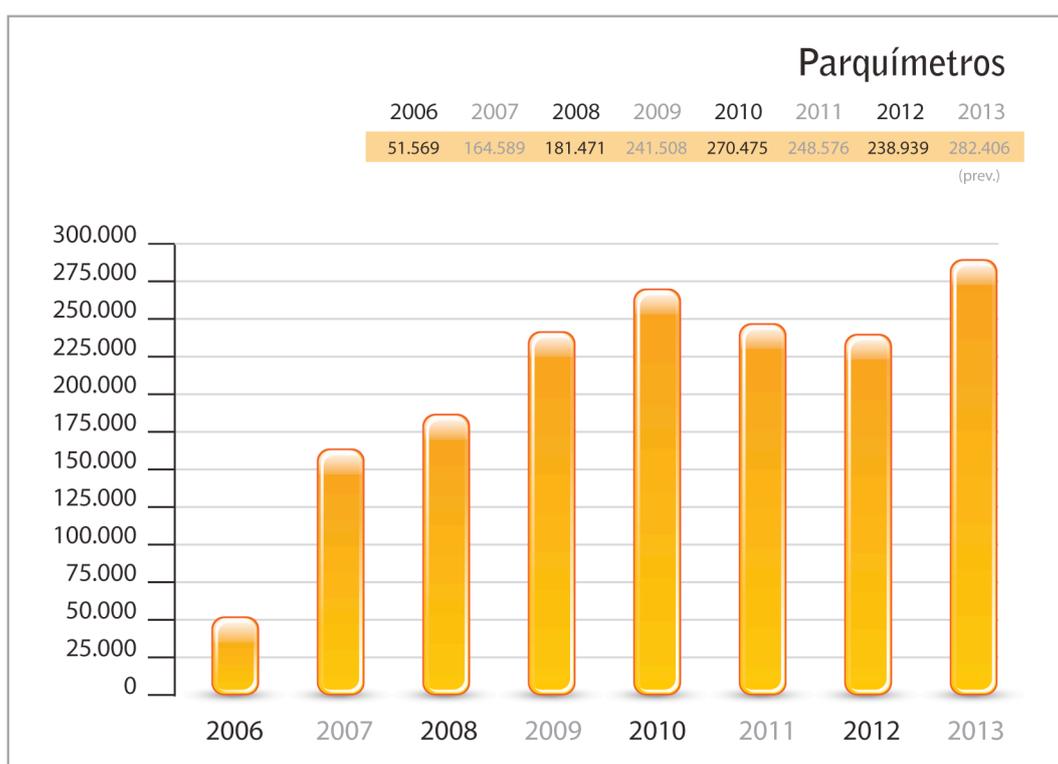
O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.



Parquímetros – estacionamento à superfície

As alterações ao regulamento de Estacionamento e Circulação, e sobretudo a criação do Regulamento da Costa da Caparica, aprovados em 2012, conduzirão inevitavelmente em 2014 à necessidade de investir na aquisição de novos parquímetros, conforme Plano de Investimentos, anexo a este documento. Este investimento permitirá por um lado, manter os parquímetros na cidade durante a época balnear dispensando a transferência para a Costa de Caparica e, por outro lado,

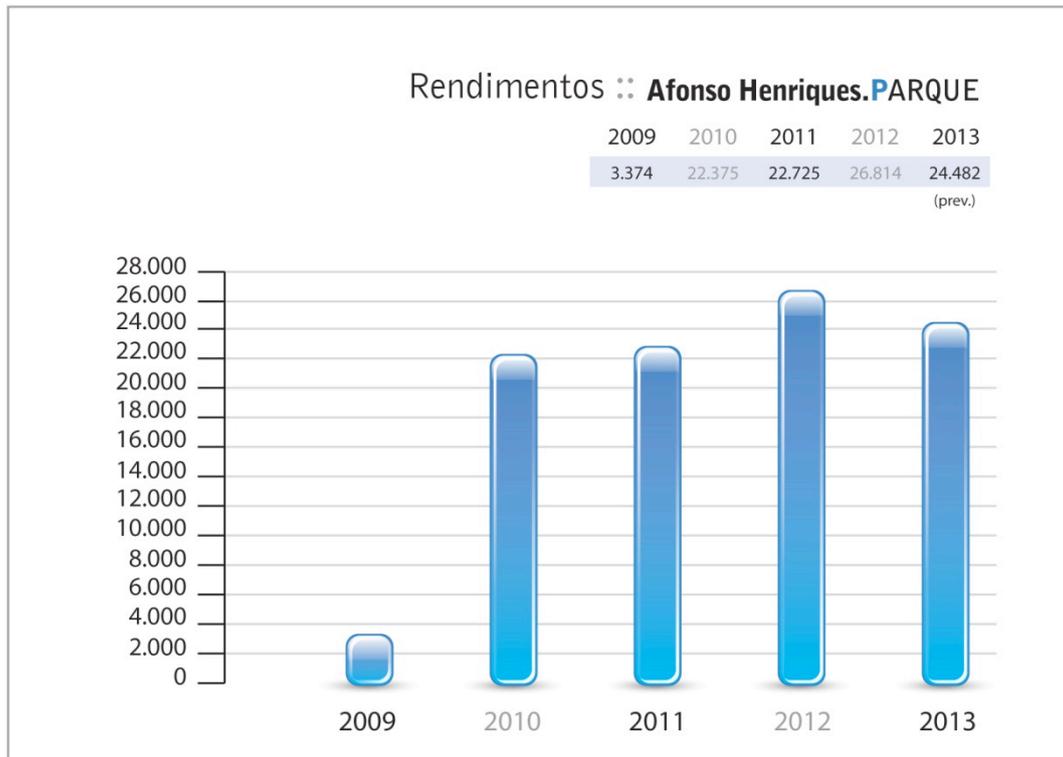
proceder à substituição de equipamentos que se encontram obsoletos. Tendo presente a experiência obtida em 2013, primeiro ano de intervenção da empresa na Costa da Caparica, orçamentam-se 67.000 euros para os rendimentos provenientes dos parquímetros da Costa da Caparica. A empresa prosseguirá, em 2014 a acção fiscalizadora nas zonas de parquímetros, procurando implementar novas soluções que possam reduzir a prática de infracções e consequentes coimas. Orçamentam-se para 2014 277.000 euros para os rendimentos provenientes desta área de actividade na cidade.



Parque Av. Afonso Henriques

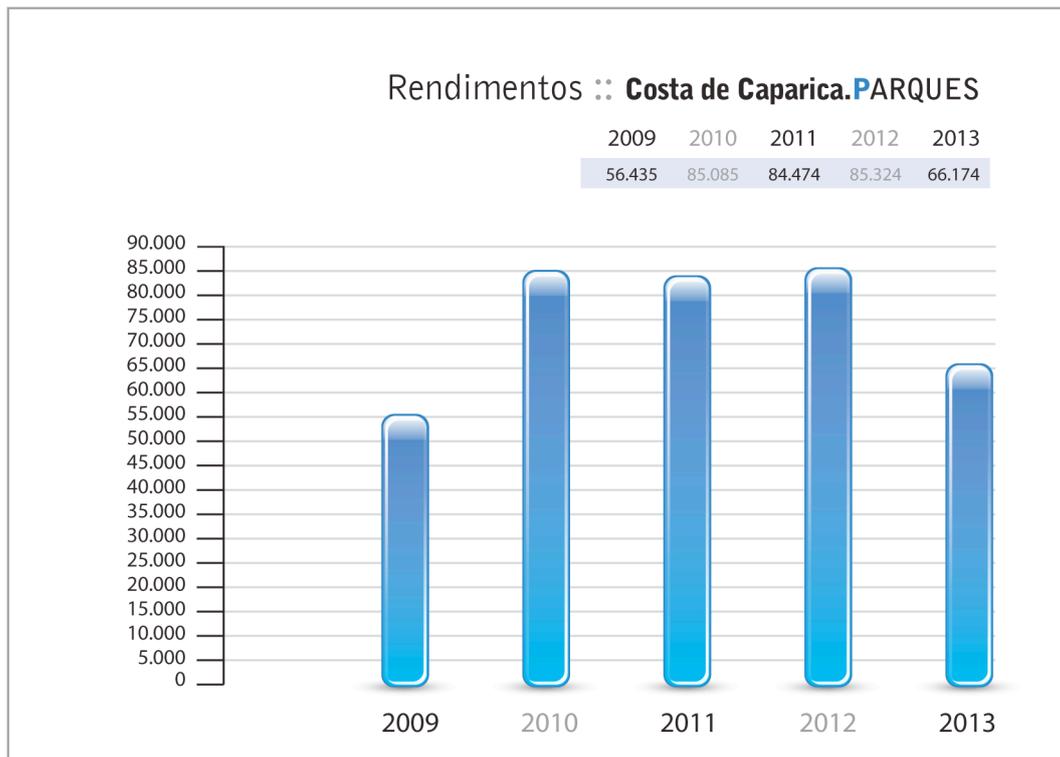
Em 2014, ter-se-á que levar a cabo uma divulgação mais eficaz da existência deste parque e das modalidades de pagamento aí existentes, nomeadamente as disponíveis para desconto/oferta aos comerciantes, no sentido de aumentar a sua procura como alternativa de estacionamento. Será também avaliada a condição de alargamento do regime de avenças, semelhante ao já praticado noutros equipamentos, a este parque.

Para 2014 e, atendendo à situação económica muito adversa que se prevê, orçamentam-se 24.500 euros.



Parque Costa de Caparica

Tendo por base os resultados obtidos em 2013, atentos à situação económico-financeira do país que, tudo indica se agravará em 2014, e tendo em consideração que os resultados de exploração deste parque são fortemente condicionados pelas condições climatéricas, mas também pela procura desta zona do território para a prática balnear; orçamentam-se prudentemente 66.000 euros para esta actividade.



Parques de Estacionamento (CMA)

Em 2014 será renovado o Contrato Programa entre a CMA e a Ecalma para esta área de actividade.

A empresa continuará a desenvolver campanhas de divulgação dos parques através de flyers, por meio de uma parceria com a rádio Super FM, recorrendo ao Boletim Municipal Mensal e através do marketing directo.

Prevê-se que se venha a manter a tendência até aqui verificada nos parques CMA e que nos indica que a venda de avenças será responsável pelo rendimento quase total destes parques, contribuindo os rotativos com uma pequena percentagem para o rendimento global dos 5 parques CMA.

A Ecalma, respondendo ao que forem as orientações da Câmara, procurará desenvolver meios tecnológicos que permitam uma maior rentabilização e atractividade dos parques.

Tendo presente todas as condicionantes - as resultantes da diminuição do rendimento disponível das famílias, mas também a sensibilização e a fiscalização - orçamentam-se 176.142 euros para esta área de actividade. Este valor resultará de um acréscimo de 0.5% no rendimento proveniente da venda de avenças e de 4% no rendimento da venda de rotativos.

Taxas e infrações

A Ecalma continuará em 2014 a desenvolver acções de fiscalização preventiva com o intuito de se alterarem comportamentos, reduzindo desta forma as taxas de bloqueios e remoções, muito penalizadoras para os utentes.

Considerando os aumentos das taxas impostas pelo Governo através de Portaria, previsivelmente em Março 2014, estima-se para esta área de actividade um rendimento de 292.984 euros.

Coimas

Numa altura em que os cidadãos estão sujeitos a duras medidas de austeridade que tudo indica se agravarão em 2014 a empresa, não se afastando do seu papel de reguladora do estacionamento em Almada, estuda neste momento alternativas menos penalizadoras para os utentes.

Orçamenta-se para 2014 um valor de 293.060 euros, resultante das coimas cobradas directamente pela Ecalma, admitindo uma taxa de boa cobrança dos autos enviados de 55%.

No que respeita aos rendimentos resultantes da cobrança via ANSR, estima-se um valor de 5.400 euros, tomando como referência os valores transferidos por aquela entidade em 2013.

Flexibus

Em 2014 será renovado, e eventualmente alargado, o Contrato Programa entre a CMAe a Ecalma para o projecto de mobilidade inclusiva- Flexibus - o qual continua a dar resposta à necessidades dos Utentes, sobretudo os mais idosos e com maiores dificuldades de mobilidade.

O valor orçamentado relativamente às receitas próprias (bilhetes) para 2014 é de 3.600 euros, superior em 5% ao previsto para 2013.

PLANO DE INVESTIMENTOS

A previsão de investimentos a realizar em 2014, constante do Plano de Investimento, em anexo, ascende a 152.080 euros a serem integralmente financiados por capitais próprios (capital social e meios libertos).

Por forma a resolver, ou pelo menos reduzir, as constantes quebras de energia que ocorrem na sede da Ecalma perturbando o normal funcionamento da empresa, pretende-se, em 2014, proceder a uma intervenção profunda ao nível do circuito eléctrico das instalações. O valor previsto para este investimento é de 25.000 €.

As obras de remodelação não só nos vestiários e balneários utilizados pelos Agentes de Fiscalização mas também na sala de refeições são uma prioridade no próximo ano, estimando-se realizar obras no valor de 25.000 euros.

Dotar a sede da empresa de um espaço para reuniões, de valor igual a 3.000 euros, constitui também um objectivo, uma vez que não existe na Ecalma um espaço para esse efeito.

Os PDA's e as impressoras utilizadas pelos Agentes de Fiscalização no desempenho das suas funções, com mais de 6 anos de vida útil, tornaram-se obsoletos sendo necessário

proceder à sua substituição por novo equipamento, estimando-se um valor global de 11.780 euros.

Em decorrência do Regulamento Geral de Estacionamento e Circulação e do novo Regulamento para a Costa de Caparica, surge a necessidade de se adquirirem mais 15 parquímetros para serem colocados na Costa de Caparica durante a época balnear e substituírem, nos outros meses do ano, vários parquímetros da cidade que se encontram obsoletos avariando com frequência. Este investimento ascenderá aos 60.000 euros.

O elevado nível de humidade nalguns gabinetes, e as temperaturas baixas no inverno, justifica a aquisição de dois aparelhos de ar condicionado por um valor estimado de 1.800 euros.

Algum do equipamento administrativo, nomeadamente computadores, encontram-se no fim da sua vida útil não permitindo o desenvolvimento do trabalho com a celeridade necessária. Desta forma, estima-se em 4.500 euros o investimento necessário para a substituição destes equipamentos.

A empresa pretende, no próximo ano, investir num serviço de contagem e depósito dos valores arrecadados nos parquímetros libertando assim recursos humanos para outras tarefas. Este serviço será efectuado por uma empresa de segurança e terá também vantagens na frequência com que serão depositados os valores, reduzindo assim o montante nos parquímetros. Para tal, torna-se necessário proceder-se à aquisição de um cofre, a instalar na sede da Ecalma, pelo valor de 2.500 euros.

A empresa adquirirá um conjunto de licenças Windows e anti-virus cujo valor de aquisição se estima em 3.500 euros.

Por último, prevê-se um investimento de 15.000 euros em desenvolvimentos informáticos que permitirão à empresa encontrar novas soluções já referidas ao longo deste documento.

ORÇAMENTO/EQUILIBRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Os Rendimentos previsionais orçamentados (Vendas – 3 % - Gestão de Parques 23%, taxas de fiscalização – 18% -, Percentagem coimas – 18% -, Parquímetros – 20%, Contratos Programa e outros – 18%) ascendem a € 1.681.288, revelando um crescimento de 7%, relativamente à previsão para o ano de 2013.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 25% -, Gastos com o Pessoal – 66% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 9% -) ascendem a € 1.667.058

Comparando com a previsão para o ano de 2013, constata-se um aumento nos Fornecimentos e Serviços Externos de 8%, justificado pela necessidade de se contratarem a serviços para a contagem e depósito dos valores dos parquímetros, a sua assistência técnica e equipamento dos parques.

O acréscimo de 5% nos Gastos com Pessoal justifica-se pela previsível redução do absentismo registado em 2013, resultado de licenças de maternidade, licenças parentais complementares, licenças para assistência a filhos, baixas e outras, e pelo investimento que será efectuado no próximo ano em formação.

Donde, e em síntese, o Orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de € 14.230 (antes de impostos).

Com o empenho e dedicação dos trabalhadores da Ecalma, dos dirigentes e trabalhadores da autarquia, das entidades congéneres, das entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, com colaboração dos comandos da GNR e PSP e dos seus agentes, em 2014 no cumprimento absoluto das orientações definidas pela Câmara Municipal, a Ecalma continuará a afirmar e a reforçar o seu papel como instrumento indispensável para a implementação de políticas de mobilidade, estacionamento e adequado usufruto do espaço público da cidade e do

concelho de Almada, proporcionando cada vez melhores condições de mobilidade e de estacionamento aos Almadenses.

Almada, 4 de Dezembro 2014

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
Presidente

Mara Figueiredo

BALANÇO PREVISIONAL 2014

EUR

Conta Rubricas	Notas	2014
ACTIVO		
Activo não corrente		
43+453; Activos fixos tangíveis		443 522
42+452; Propriedades de Investimento		55 290
4112+4122+4132+4141; Participações financeiras (outros métodos)		998
Subtotal		499 810
Activo corrente		
32/6+39; Inventários		0
211/2-219; Clientes		3 750
228-229+2713-279; Adiantamentos a fornecedores		0
24 Estado e outros entes públicos		18 375
263+268-269; Accionistas/Sócios		0
232+238-239+2721+278-279; Outras contas a receber		3 186
281 Diferimentos		14 500
11+12+13; Caixa e depósitos bancários		36 124
Subtotal		75 935
Total do activo		575 745
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
51-261-262; Capital realizado		250 000
56 Resultados transitados		0
59 Outras variações de capital próprio		202 098
593 . Subs Investimento		202 098
598 . Cob Prejuizos		0
Subtotal		452 098
818 Resultado líquido do exercício		14 230
Total do capital próprio		466 327
PASSIVO		
Passivo não corrente		
29 Provisões		0
327+2711/2+275; Outras contas a pagar		384
Subtotal		384
Passivo corrente		
221/2+225 Fornecedores		27 835
24 Estado e outros entes publicos		63 632
231+238+2711/2+2722+278; Outras contas a pagar		3 216
282 Diferimentos		14 350
Subtotal		109 033
Total do Passivo		109 418
Total do capital próprio e do passivo		575 745

O Técnico de Contas
Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente Mara
Figueiredo

Demonstração de Resultados Previsional 2014

U.M : €

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2014
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados		1 379 186
75		Subsídios à exploração		222 000
785	685	Rend.Ganhos/Perdas de subsidiárias, assoc e empreend conjuntos		0
73		Variação nos Inventários da produção		0
74		Trabalhos para a própria entidade		0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0
	62	Fornecimentos e serviços externos		-423 382
	63	Gastos com pessoal		-1 104 962
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0
7623/4;7627/8653/4;657/8		Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0
77	66	Ganhos / Perdas de justo valor		0
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		79 102
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-10 800
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141 144
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-127 555
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 590
79		Juros, dividendos e outros rendimentos similares		1 000
	69	Gastos e Perdas de financiamento		-360
		Resultado antes de impostos		14 230
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		
		Resultado liquido do periodo		14 230

O Técnico de Contas
Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente
Mara Figueiredo

MAPA DE RENDIMENTOS E GASTOS

natureza	Valor
RENDIMENTOS	1 681 288
Vendas	45 000
VFV's e outras sucatas	45 000
Prestações de Serviços	1 334 186
Serviço de mobilidade inclusiva - FLEXIBUS	3 600
Gestão de Parques	386 642
Praias do Rei e Rainha	120 000
Parques CMA	176 142
Parque Costa de Caparica	66 000
Parque Afonso Henriques	24 500
Taxas infracções (bloq., remoç., dep.)	292 984
Taxas infracções (bloq., remoç., dep.) - VVV'S	8 500
Percentagem coimas	298 460
% Coimas (ANSR)	5 400
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	293 060
Estac. duração lim. (Parquim.)	344 000
Subsídios	222 000
Contrato Programa (Flexibus)	62 000
Contrato Programa (Parques CMA)	160 000
Outros Rendimentos e Ganhos	79 102
Juros,div.e outros rend.similares	1 000
GASTOS	1 667 058
Fornecimentos e Serv. de Externos	423 382
Serviços Especializados	136 375
Trabalhos especializados	76 587
Vigilância e Segurança	3 188
Honorários	31 800
Conservação e reparação	17 700
Outros	7 100
Materiais	40 822
Ferramentas e utensílios	20 422
Livros e documentação técnica	600
Material de Escritório	18 200
Outros	1 600
Energia e Flúidos	74 400
Electricidade	50 400
Combustíveis	19 800
Água	4 200
Desloc. estadas e transportes	600
Deslocações e estadas	600
Serviços Diversos	171 186
Rendas e alugueres	42 222
Comunicações	91 729
Seguros	11 835
Contencioso e Notariado	21 200
Limpeza Higiene e conforto	4 200
Gastos c/ pessoal	1 104 962
Orgãos sociais	46 821
Remunerações	37 654
Encargos sociais	9 167
Pessoal	1 000 686
Remunerações	823 835
Encargos Sociais	176 851
Seg. de acidentes de trabalho	7 000
Gastos acção social	22 655
Outros gastos c/ pessoal	27 800
Fardamentos	5 000
Formação	19 500
Credenciação Agentes de Fiscalização	3 300
Amortizações do Exercício	127 555
Outros Gastos e Perdas	10 800
Juros e Gastos Similares Suportados	360

natureza	Valor
RESULTADO (antes de IRC)	14 230

O Técnico de Contas
Ana Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente
Mara Figueiredo

MAPA DE RENDIMENTOS E GASTOS

natureza	Valor
RENDIMENTOS	1 681 288
Vendas	45 000
VFV's e outras sucatas	45 000
Prestações de Serviços	1 334 186
Serviço de mobilidade inclusiva - FLEXIBUS	3 600
Gestão de Parques	386 642
Praias do Rei e Rainha	120 000
Parques CMA	176 142
Parque Costa de Caparica	66 000
Parque Afonso Henriques	24 500
Taxas infracções (bloq., remoç., dep.)	292 984
Taxas infracções (bloq., remoç., dep.) - VFV'S	8 500
Percentagem coimas	298 460
% Coimas (ANSR)	5 400
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	293 060
Estac. duração lim. (Parquim.)	344 000
Subsídios	222 000
Contrato Programa (Flexibus)	62 000
Contrato Programa (Parques CMA)	160 000
Outros Rendimentos e Ganhos	79 102
Juros,div.e outros rend.similares	1 000
GASTOS	1 667 058
Fornecimentos e Serv. de Externos	423 382
Serviços Especializados	136 375
Trabalhos especializados	76 587
Vigilância e Segurança	3 188
Honorários	31 800
Conservação e reparação	17 700
Outros	7 100
Materiais	40 822
Ferramentas e utensílios	20 422
Livros e documentação técnica	600
Material de Escritório	18 200
Outros	1 600
Energia e Fluidos	74 400
Electricidade	50 400
Combustíveis	19 800
Água	4 200
Desloc. estadas e transportes	600
Deslocações e estadas	600
Serviços Diversos	171 186
Rendas e alugueres	42 222
Comunicações	91 729
Seguros	11 835
Contencioso e Notariado	21 200
Limpeza Higiene e conforto	4 200
Gastos c/ pessoal	1 104 962
Orgãos sociais	46 821
Remunerações	37 654
Encargos sociais	9 167
Pessoal	1 000 686
Remunerações	823 835
Encargos Sociais	176 851
Seg. de acidentes de trabalho	7 000
Gastos acção social	22 655
Outros gastos c/ pessoal	27 800
Fardamentos	5 000
Formação	19 500
Credenciação Agentes de Fiscalização	3 300
Amortizações do Exercício	127 555
Outros Gastos e Perdas	10 800
Juros e Gastos Similares Suportados	360

natureza	Valor
RESULTADO (antes de IRC)	14 230

O Técnico de Contas
Ana Páscoa

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente
Mara Figueiredo

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

RUBRICAS	2014
RECEBIMENTOS	
Clientes - VFV's	43 750,00
Outras contas a receber	30 858,02
Prestação de Serviços	1 573 962,62
IVA (rendimentos tributáveis)	168 875,72
Subsídios à Exploração	222 000,00
Juros	1 000,00
	2 040 446,36
Varição de caixa (operacional e investimento)	89 642,03
	2 130 088,39
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	479 303,16
Fornecedores (Investimento)	152 080,00
IVA (dedutível)	138 028,58
Estado	447 908,74
CRSS	184 429,58
IVA (líquido)	29 663,26
ANSR (% coimas)	52 832,30
FINANÇAS (% coimas)	180 983,60
Outras contas a pagar	40 118,91
Pessoal (remunerações)	861 489,00
Juros e comissões bancárias	11 160,00
	2 130 088,39

O Conselho de Administração
Rui Jorge Martins - presidente
Mara Figueiredo

PLANO DE INVESTIMENTO/FINANCIAMENTO

2014

NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO	
		CMA	Capital próprio
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	133 580,00	0,00	133 580,00
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	53 000,00	0,00	53 000,00
1.1 Instalação eléctrica da Sede (renovação)	25 000,00		25 000,00
1.2 Requalificação das instalações (balneários e refeitório)	25 000,00		25 000,00
1.2 Contentor Sede (sala de reuniões)	3 000,00		3 000,00
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	73 580,00	0,00	73 580,00
2.1 PDA's (10)	4 780,00		4 780,00
2.2 Impressoras (10)	7 000,00		7 000,00
2.3 Parquímetros (15)	60 000,00		60 000,00
2.4 Instalações (ar condicionado)	1 800,00		1 800,00
3. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	4 500,00	0,00	4 500,00
3.1 Equipamento Informático (4 computadores, 1 impressora e 1 servidor)	4 500,00		4 500,00
4. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2 500,00	0,00	2 500,00
4.1 Cofre parquímetros	2 500,00		2 500,00
ACTIVOS INTANGÍVEIS	18 500,00	0,00	18 500,00
1.1 Licenças (Windows e anti-virus)	3 500,00		3 500,00
1.2 Desenvolvimento de soluções informáticas	15 000,00		15 000,00
TOTAL	152 080,00	0,00	152 080,00

O Técnico de Contas

Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins-presidente

Mara Figueiredo

NUNO BORGES
revisor oficial de contas

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL**

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresento o meu parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2014, da **ECALMA, Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, E.M.**, consistindo, nos planos anuais e plurianuais de atividades, de investimento e respectivas fontes de financiamento, no orçamento anual de tesouraria, no balanço previsional e na demonstração de resultados previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A minha responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-me emitir um relatório profissional e independente baseado no meu trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedi teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O meu trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

NUNO BORGES
revisor oficial de contas

5. Entendo que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

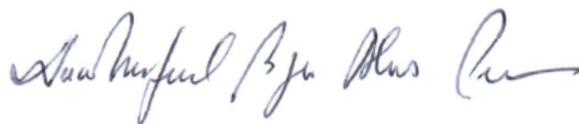
Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

7. Devo contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 5 de Dezembro de 2013

O FISCAL ÚNICO



Nuno Miguel Borges Alves Pereira